

# FATORES QUE PREDISPÕEM A OCORRÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS NO TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR DA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA – SCOPING REVIEW

Sara Roseira<sup>1</sup>, Mónica Guerreiro<sup>2</sup>, Lurdes Martins<sup>3</sup>, Sérgio Deodato<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Mestranda em Enfermagem Médico-Cirúrgica, UCP. Lisboa, Portugal. Enfermeira no Serviço de Medicina do Hospital Professor Fernando da Fonseca; <sup>2</sup> Mestranda em Enfermagem Médico-Cirúrgica, UCP. Lisboa, Portugal. Enfermeira no Serviço de Urgência Central do Hospital de Santa Maria – Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte. Lisboa, Portugal; <sup>3</sup> Professora Doutora no ICS-UCP. Lisboa, Portugal.; <sup>4</sup> Professor Doutora no ICS-UCP. Lisboa, Portugal.

## INTRODUÇÃO

O transporte intra-hospitalar (TIH) envolve a transferência temporária ou permanente da pessoa em situação crítica para áreas de cuidados especializados dentro da mesma unidade hospitalar (Lacerda et al., 2011). É uma medida de último recurso, que deve apenas ser realizada quando estritamente necessária, considerando a relação risco-benefício (Pimenta, 2020). O enfermeiro é responsável por planear e executar o transporte, garantindo a segurança em todas as fases e monitorizando possíveis complicações (Ordem dos Enfermeiros, 2017).

## METODOLOGIA

Scoping review segundo o Joanna Briggs Institute; Pesquisa via EBSCO e Scopus Content Selection and Advisory Board. Sem limitações de base de dados.



**CrITÉRIOS de inclusão:** Artigos publicados entre 2017 e 2022, de acesso livre ao texto integral, nos idiomas inglês, português e espanhol.

**Palavras-chave:** Eventos Adversos;  
Pessoa em situação crítica;  
Segurança; TIH.

P População adulta e idosa em situação crítica

C Fatores que predispoem “eventos adversos”

C Transporte Intra-hospitalar

## OBJETIVO

Mapear o conhecimento atual sobre os fatores que predispoem a ocorrência de eventos adversos no TIH da pessoa em situação crítica.

## RESULTADOS

Equipa qualificada com formação específica em TIH da pessoa em situação crítica

Comunicação eficaz entre equipas: perda de materiais e planeamento ineficaz/inexistente

Estruturas físicas inadequadas: salas, portas, elevadores e piso

Tempos de TIH superiores a 36,5 minutos

## CONCLUSÃO

O conhecimento é essencial para a atuação segura dos profissionais de saúde em situações críticas e na prevenção de riscos. O TIH é um processo complexo e muitas das vezes não é realizado de acordo com as recomendações devido a improvisos, comunicação ineficaz e limitações dos equipamentos.

REFERÊNCIAS

